



II Congresso Brasileiro
Multidisciplinar em Urgência
e Emergência On-line

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS CASOS DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL EM JOVENS NO BRASIL NO PERÍODO DE 2018 A 2022

CARMEN COSTA ZAMARIAN; LUCAS ARAÚJO FERREIRA; SAMANTHA COSTA DE SOUSA; KAREN LUISE SANTANA; LUNNA YASMIN FELIX GALVÃO DE PAULO

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é definido por um *déficit* neurológico provocado por uma lesão cerebral, podendo ser transitório ou definitivo. É uma patologia que possui diversas etiologias, sendo as principais o hemorrágico e o isquêmico. O AVC em todo o mundo possui alta morbidade e mortalidade, no Brasil é uma das principais causas de óbitos e está sendo cada vez mais frequentes entre os jovens. **Objetivo:** Descrever o perfil sociodemográfico dos casos de Acidente Vascular Cerebral em jovens de 15 a 29 anos no Brasil. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico transversal, de caráter quantitativo, pautado em dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), disponível pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram extraídos os dados relativos ao período de 2018 a 2022, selecionando as variáveis de região, unidade de federação, óbitos, idade, sexo e raça. **Resultados:** Foram notificadas 2.374 internações de jovens de 15 a 29 anos por AVC no Brasil, no período de janeiro de 2018 a dezembro de 2022. A maior quantidade de casos ocorreu no Sudeste, responsável por 945 internações, seguido do Nordeste, com 573 internações, Sul com 430 casos, Norte com 225 e Centro-Oeste, com 201. Destes, 59,9% (1.424) eram do sexo feminino, ao passo que 39,9% (950) eram do sexo masculino. Em relação à raça, 37,2% dos pacientes eram pardos, 30,3% brancos, 3,5% pretos e 0,2% eram indígenas. Além disso, dos 2.374 pacientes internados, 170 (7,1%) evoluíram para óbito, sendo que dessas mortes, 75 (3,1%) ocorreram no Sudeste, 47 (2%) no Nordeste, 36 (1,5%) no Sul, 21 (0,9%) no Norte e 14 (0,6%) no centro-oeste. **Conclusão:** Conclui-se que o AVC é uma importante causa de óbito no Brasil e acomete, principalmente, mulheres pardas da região sudeste. Dessa forma, a literatura esclarece que os possíveis fatores de risco do AVC são, em sua maioria, potencialmente modificáveis, como tabagismo, etilismo e dislipidemia. Portanto, é necessário a conscientização da população sobre os fatores que podem ser prevenidos além de um diagnóstico precoce, seguido de um manejo adequado, a fim de diminuir a taxa de pacientes acometidos pela morbidade.

Palavras-chave: Epidemiologia, Acidente vascular cerebral, Adultos jovens, Fatores de risco, Perfil sociodemográfico.